



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 79ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 19 de novembro de 2018, com início às nove horas e cinquenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 73/2018, do Gabinete do vereador Mauro Seibert, informando ausência na presente sessão; PDL nº 19/2018; Moção nº 10/2018; PLO nº 155/2018; PLO nº 156/2018; PLO nº 157/2018; Ofício nº 2953/2018/GS, do Gabinete do Secretário de Saúde, em resposta ao Requerimento nº 492/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Paulo Porto, Alécio Espínola, Carlinhos Oliveira, Valdecir Alcântara, Policial Madril, Mazutti e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Vereador Pedro Sampaio: Questão de ordem. De acordo com o artigo 159 do Regimento desta casa gostaria de votar em separado em segundo o inciso 2º do artigo primeiro do anteprojeto de lei nº 81/2018. – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. - Vereador Josué de Souza: Peço a inclusão na próxima sessão do projeto nº 82. – Presidente: Solicito a secretaria que faça a anotação do pedido do vereador Josué de Souza. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em discussão o Projeto de lei nº 74/2018 que autoriza a concessão de direito de uso a título oneroso mediante licitação pra exploração de bem público denominado Estádio Olímpico de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Hoje teremos oportunidade de votar esse projeto que estabelece a concessão pra o Estádio Olímpico Regional. Nós temos grandes estruturas em Cascavel, não é só o Estádio Olímpico Regional e aí o Executivo pede essa autorização para que possa ser terceirizado, uma empresa possa cuidar e também dar uma vida melhor e organizar melhor o nosso Estádio Olímpico Regional está aí. Então, o nosso pedido favorável a todos os senhores vereadores para este importante passo para cidade de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria só de fazer uma citação que teve uma audiência pública para discutir sobre esse assunto da terceirização e na audiência pública foi decidido pela maioria dos presentes que eram contrários à terceirização. Eu vou seguir a decisão do pessoal que esteve participando nessa audiência pública, se não, acho que não teria validade nenhuma. Acredito também que essa situação do estádio a gente vê que a prefeitura alega que tem um gasto de trinta e poucos mil reais mensais e não é bem explicado quando é locado que tem uma taxa de R\$ 1000,00 que é locado e o pessoal fatura bastante. Uma situação bem complicada, a terceirização no Paraná, acredito que não tem trazido bons frutos que a gente vê no pedágio e outra situação que tem no Paraná que a gente vê que o pessoal só entra, explore o que já está pronto e não traz benefício nenhum para o município. Então, nesse projeto também eu não vejo nada, só fala da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

terceirização e que vai ter uma licitação para exploração do bem público e no próprio projeto não fala qual que é o preço inicial para licitação. Então, no meu ponto de vista, hoje, por exemplo, eu vou seguir a votação da audiência pública, quando você faz audiência pública as pessoas que estão na plateia são as que decidem o que é melhor para o município. Então, se teve audiência tinha bastante gente no dia e decidiram pela não terceirização desses bens públicos, vou seguir o que foi feito na audiência pública e acredito que tem vários outros locais que poderiam ser terceirizados, um exemplo seria esse parque Parque Tarquínio, outros locais que tem, Parque Vitória, que eu acredito que não vai ter pessoas que vão se interessar porque a pessoa vai ter que investir e começar a lucrar com o decorrer do tempo e sendo que o estádio autódromo e kartódromo a pessoa que ganhar a licitação dependendo o que ele vai ter que repassar para o município ele só vai explorar e vai chegar uma época que se não tiver um calção, alguma coisa não vai aguentar mais cuidar e vai repassar para o município só o que sobrou só trazendo mais prejuízo então. Eu acredito e torço para que não aconteça isso, mas é a minha decisão é seguir o que teve na audiência pública. Era isso que eu tinha para contribuir nesse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Sabemos que o poder público tem muitas demandas na saúde, educação, sabemos dos custos que são enormes, investimentos que foram feitos no Autódromo que inclusive um orçamento bastante elevado de forma que não ficou pronto, hoje até quero parabenizar aí esquentar o Ricardo Burgarelli toda equipe do trabalho juntamente com o Orlei, teve uma reunião juntamente com o doutor Bittencourt, houve uma revitalização, houve um avanço pra reformar, aconteceu final de semana agora o Cascavel de ouro, é muito importante para Cascavel esses eventos na cidade, dá um impulso na economia da cidade. Houve uma audiência pública com participação bastante elevada de um público bastante grande que foram contrários às concessões. Nós da comissão de Cultura e esporte fizemos algumas indicações ao Executivo que eu não vi ainda chegar a tempo dessa votação de hoje. Não chegaram as informações. A única coisa que eu gostaria que nessa situação é que pudesse ter vindo mais informações para a gente pudesse votar com mais tranquilidade. O poder público não pode mais ficar bancando esse custo dia a dia porque é muito alto, sabemos que a iniciativa privada tem que ajustar, mas nós temos também aqui... nós temos dois times na cidade de Cascavel, como que vão ficar? Eles poderão utilizar? Então como que vai ficar se ganha uma empresa que depois não vai deixar mais acontecer as atividades também no estádio. Minha única preocupação é que nós fizemos uma indicação pela comissão de Cultura e esportes e não chegaram a tempo as informações pertinentes. As informações necessárias à transparência de votar com tranquilidade ainda não vieram. – Presidente: Vou usar a palavra. Acho que vivemos um momento importante no município de Cascavel, é uma é uma decisão importante, eu acho necessária. Nós sabemos das dificuldades que o poder público atravessa não só em Cascavel, mas no Brasil. Estamos próximos a viver um novo momento que a grande maioria da população brasileira escolheu na eleição do presidente Bolsonaro, temos que reconhecer isso. Não só elegeram o presidente Bolsonaro como também os seus deputados. É isso que está em discussão nesse momento, o que foi escolhido nessas eleições? O estado mínimo, estado menor, não esse estado gigante que nós estamos no Brasil. Evidentemente que quando nós trazemos essa discussão para cidade de Cascavel é isso que nós estamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discutindo hoje. Eu volto mais uma vez a concordar com o nosso Vereador Jorge Bocasanta que diz que a prioridade tem que ser investimento em educação e saúde assim por diante. Evidentemente que o Estádio Olímpico se tornou oneroso para o município de Cascavel, e não é só esse valor que o município investe de tempos em tempos a cada 10 anos e eu consegui junto com nosso amigo Carcomidi no ano 2013, 2014 conseguimos 8 milhões de reais do Governo Federal para reformar o Estádio Olímpico, mas há 10 anos antes tinha sido feito uma grande reforma no Estádio Olímpico. A cada 10 12 15 anos, tem que ir lá colocar 10 15 12 milhões. Isso que está em jogo. Eu sinceramente não sei se vai ter alguém interessado para pegar o Estádio Olímpico porque não sei se é viável economicamente o Estádio Olímpico, mas aqui só estamos autorizando o município a tentar fazer essa concessão, não significa que ela irá ocorrer. Aí a forma, o modelo evidentemente que é um ato administrativo do Poder Executivo, a Câmara não pode ingerir sobre essa questão, o que nós podemos fazer a fiscalização, fiscalizar como que vai ser feito, o modelo de concessão. Nós estamos nesse momento só autorizando para aquele terceirize o Estádio Olímpico. A forma da terceirização será feita na sequência, um ato único e exclusivamente do Poder Executivo que cabe a essa casa única e exclusivamente fiscalizar a forma e o modelo. Eu acho temerário nesse momento dizer não, não permitir, não possibilitar ao poder executivo ter essa iniciativa que diminui um pouco o estado que é o que o povo brasileiro mesmo com todas as suas contrariedades em alguns pontos é o que a grande maioria do povo brasileiro escolheu, o estado mínimo, estado do menor nessas últimas eleições com a eleição do presidente Bolsonaro e dos seus deputados. E é o que nós estamos discutindo nesse momento, eu acho que chegou a hora de tentarmos terceirizar o Estádio Olímpico, o autódromo e kartódromo. Se tiver empresários interessados em assumir ótimo senão município evidentemente vai ter que continuar arcando com essas despesas. Só queria fazer essa reflexão, evidentemente que acho que não podemos perder essa oportunidade de dar essa chance ao Poder Executivo de terceirizarmos esses bens públicos do nosso município e priorizar ações do município de Cascavel, educação, saúde que tanto a gente fala no discurso, mas é importante que aconteça na prática também. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Ontem nós estivermos acho que o Pedro Sampaio também, no Cascavel de ouro e a gente observa que é uma estrutura imensa, realmente muito grande, muito dá para ser feito para melhorar e atrair sem dúvida alguma a população para estar presente no Estádio Olímpico Regional. É uma estrutura imensa, de quando em quando alguns milhões são depositados lá e acaba que o poder público não consegue manter no sentido de promover as grandes ações para que possa ser melhorado. Ontem lá com tudo que já foi gasto, a chuva atrapalhou tudo mesmo onde é coberto, mesmo uma laje lá em cima, algo realmente desumano, as pessoas correndo de um lado para o outro e os garçons, as pessoas que estavam lá não tinham lugar sequer para se esconder da chuva. Então é o momento de se dar essa oportunidade para que possamos tentar melhorar essas estruturas sem a necessidade do dinheiro público. – Presidente: Outra situação que podemos fazer uma reflexão: é evidente que a audiência pública é importante, oportuniza o debate com a sociedade. Agora, nós não podemos perder a noção de que quem vem a audiência pública são aqueles interessados diretamente, a população em geral de Cascavel não veio a audiência pública para dizer se quer ou não a concessão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do Estádio Olímpico, do autódromo, vieram aquelas pessoas diretamente interessadas e cabe nesta Casa evidentemente reconhecer o interesse de todos, mas também reconhecer o interesse da população de Cascavel como um todo, da população em geral, do nosso cidadão que paga o imposto. Evidentemente que a audiência pública ela tem a sua importância, mas nós temos sempre que ponderar essas questões. Nós sabemos que quando você coloca uma audiência pública vem participar só aquelas pessoas diretamente interessadas na audiência pública, a grande maioria da população de Cascavel não vem participar. Infelizmente. Gostaria de fazer essa reflexão, acho que é um momento importante oportunizar essa concessão, não sei se irá acontecer porque é algo muito difícil, momento complicado da economia brasileira, mas a Câmara estaria dando única e exclusivamente a oportunidade dessas concepções acontecerem nesse momento econômico que nós atravessamos. De fato é algo muito importante. Obrigado.

(-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Eu concordo com todos os argumentos apresentados até aqui, concordo com o presidente Gugu Bueno quando fala que nós temos uma tendência liberalista de estado mínimo, isso não é uma questão ideológica, mas uma questão de eficiência da máquina pública, é uma questão de que precisamos tornar o estado menos inchado, de que precisamos tornar o estado eficiente, a prefeitura tem que dar resultado, tem que economizar, tem que ser eficiente, tem que render, tem que ter melhores serviços, e para ter melhores serviços precisa se liberar de algumas coisas que não precisam ser de sua competência. Então, eu sou a favor da terceirização no geral daquilo que não é o foco público, porém em alguns determinados casos temos que tomar cuidado. Tivemos esses dias o prefeito chamando algumas pessoas de vampiros, que tinham interesses escusos e a gente sabe que quando se tem interesses escusos? Quando nós não temos respostas, quando nós não temos informação suficiente para deliberar sobre um projeto, quando nós temos numa audiência pública pessoas que entendem do assunto e ficam apavorados com o que pode acontecer. Nesse sentido quem não me garante que nós não temos vampiros também interessados no que está acontecendo? Quem não me garante que essa concessão não vai ser feita de uma maneira que não vai beneficiar Cascavel, mas vai beneficiar o interesse de poucas pessoas? Porque nós estamos com próprio Vereador Serginho que não faz oposição ao prefeito, pediu informações e não recebeu. O próprio Vereador Serginho que faz parte da comissão de esporte e cultura não recebeu as informações solicitadas ainda e mesmo assim e mesmo assim foi colocado e pauta esse projeto. Então, evidentemente que nós temos algumas respostas ainda, nós não podemos ser favoráveis à diminuição do estado pra o fim justificar todos os meios, essa é a mesma linha de pensamento que uso para o autódromo e peço nesse momento adiamento por 8 sessões da votação desse projeto de lei para que a gente possa esperar as informações para votar com toda certeza, com toda a capacidade, com toda a informação necessária sobre esse projeto de lei para que os fins não justifiquem os meios que estão sendo tomados no caso desse projeto. Senhor presidente, está feito o pedido de adiamento. – Presidente: Em discussão o pedido de adiamento, lembrando que esse projeto já houve um pedido de adiamento que foi por 8 segundos do Vereador Pedro Sampaio, mas novamente pedido de adiamento formulado pelo vereador Fernando. Em discussão o pedido de adiamento. – Vereador Celso Dal Molin: O adiamento pode passar de um ano pra outro? Obrigado.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

(-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Quero fazer um pedido contrário ao pedido do adiamento, temos muitas informações que são pedidas e evidentemente que as informações poderão chegar a qualquer momento. Sabemos que existe pessoas que não querem e o avanço desses importantes projetos, eu quero pedir voto contrário. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Gostaria de pedir especificamente ao vereador Serginho se pudesse nos colocar aqui que tipo de informação que não chegou até o senhor? Sabemos do seu trânsito, basta um telefonema lá na secretaria que muitas vezes receberia as informações necessárias, mas se pudesse nos passar as informações ajudaria para que nós pudéssemos saber como votar. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Nós colocamos algumas situações aí até agora já foi anunciado pelo Gugu Bueno, edital, qual o prazo, que isso é o dever e obrigação do Executivo que vem com essas informações. Nós entendemos a situação e o mérito, não vamos entrar no mérito, mas quando você abre uma concessão entendemos que tem pessoas fazendo várias atividades em Cascavel e numa audiência pública como falou muito bem o vereador Gugu Bueno pessoas interessadas que fazem parte, claro. Nós fizemos uma audiência, fizemos algumas indicações com o Vereador Pedro e com Vereador Carlinhos e não chegaram nenhuma das informações por isso eu entendo os projetos que já chegam nessa Casa a serem votados, durante a semana tem um feriado já chegou essa pauta. Todo mundo tem a ciência de quem vai ganhar? Não. Essa licitação pode se alguém de fora e pode ao mesmo tempo dar problema na cidade de Cascavel com o Automóvel Clube, outras pessoas? Pode dar problema no FCC, no RCC? As habilidades esportivas de Cascavel serão mantidas? Não chegaram algumas informações pertinentes aos assuntos. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Alécio Espínola: Claro que serão mantidas, nós queremos ampliar o projeto nós queremos abrir para ter mais esportes para Cascavel para mais pessoas a participarem, não é para fechar, e quem topar uma concessão dessas sabe que vai estimular o esporte. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Temos um trâmite muito tranquilo. Quando nós temos dúvidas, como agora que eu vou votar a favor do adiamento porque se eu fico com dúvida outros vereadores também têm dúvidas por que não votar? Vamos aguardar. Jamais a minha vida qualquer tipo de situação eu admito qualquer tipo de fala contrária a minha posição que para mim qualquer horário do dia pode abrir meu celular, minha conta em geral porque eu não me incomodo que eu sou sério e transparente no que eu falo. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Vou votar contra. Na última eleição foi diminuição do estado, e eu não sou tão a favor do estado menor, mas vendo que o estádio, autódromo, kartódromo não fazem parte daquilo que eu defendo acredito que deve ser terceirizado sim e digo mais: se o município de Cascavel gasta 50 mil para manter o estádio, se não conseguir ninguém para administrar que o município ajude com uma parte desse prejuízo, ajude com 15, 20 mil que sairá mais barato. Não tenho dúvidas que o município tem que investir na saúde, na educação, no esporte amador e não o que vem acontecendo no autódromo e Kartódromo e no Estádio Olímpico Regional. É claro que ninguém quer pagar imposto, todo mundo reclama do estado que é muito grande e queremos um estado mais eficiente. A população que hoje está aqui 90% votaram pra o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

17 e agora não querem pagar imposto e querem um estado grande e isso não pode acontecer. Com certeza a diminuição da administração de Cascavel trará no futuro uma diminuição dos impostos. Por isso votei contra o Atacado Liderança porque a compra em si, tranquilo, o duro é a manutenção. Que possamos diminuir os gastos desnecessários do que deve ser o básico do município. Como não sou a favor de ninguém aqui, sou a favor da lógica no meu conceito essa lógica deve ser terceirizado. Voto contra o adiamento. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Vereador Serginho na sua palavra, na pergunta do vereador Olavo disse a questão do edital. Edital é algo técnico muitas vezes abordado até pelo Tribunal de Contas que pode no momento oportuno ser impugnado pelas empresas que vão participar ou até mesmo pela fiscalização dessa casa. Não compete nesse momento nós discutirmos o edital por mais que nós tenhamos aqui no nosso projeto a forma pela qual se dará a licitação mediante a modalidade de concorrência pública, perdão, quanto à exploração do bem. Vereador Fernando Hallberg que pede o pedido de adiamento, talvez a Comissão de Constituição e Justiça deixa passar um projeto que não tem tanta clareza no seu artigo 1º, poderia ter focado mais nesse assunto, mas fala no começo da sua fala sobre os grandes gestores do Brasil e do mundo, mas uma concessão dá oportunidade de ampliar os investimentos e ampliar as possibilidades daquele bem, uma vez o bem na mão do estado que talvez não tenha toda condição de fazer, uma vez explorado poderá dar essa condição. Fica o meu pedido de voto contrário ao adiamento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Eu, Dr Bocasanta, vereador Mauro Seibert estivemos em São Paulo na Prefeitura de Mogi das Cruzes, 550 mil habitantes, 550 mil habitantes, 5.000 funcionários públicos, estivemos por um bom tempo na sala do secretário de saúde uma sala simples, poucos papéis em cima da mesa, e ele disse assim: olha o Tribunal de Contas de São Paulo procura cuidar das nossas contas e incentivar o povo de São Paulo, os prefeito de São Paulo trabalharem a terceirização, lá a saúde é praticamente terceirizada, os Cemeis, nós estivemos inclusive num hospital terceirizado, Bocasanta ficou impressionado com a quantia menor que se gasta e a quantidade maior que se atende na terceirização. Nós vamos caminhar para essa questão da terceirização, seja o prefeito Paranhos, seja os próximos que vierem, vão trabalhar a terceirização dos espaços públicos para que possamos ter uma garantia melhor para população. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: É importante que a gente tenha muito claro diante de nossas análises que esse é um pedido de autorização feito pela administração eleita para gerir o município. Nós estamos terminando o segundo ano de mandato e essa administração eleita ainda em 2016 no seu processo de gerenciamento dos bens e dos próprios públicos achou interessante encaminhar para câmara esse pedido de autorização parabenizar, a título oneroso, ceder os espaços. Vejam que autorização não significa abrir mão de acompanhar a regulamentação, é uma autorização, nós estamos autorizando, a Câmara de vereadores irá autorizar, nós não estamos abrindo mão naturalmente de continuar o processo de fiscalização e de cuidado com os próprios públicos até porque se houver qualquer tipo de equívoco passo de autorização ou depois da implementação efetiva, a Câmara também não está impedida de dentro das suas competências atuar no sentido até mesmo de uma possibilidade eventual de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

reversão, como o presidente disse aqui muito bem, não sabemos se haverá corajosos empreendedores esperamos pra fazer esse investimento. Muitos vereadores questionam os milhões de muitas reformas que já houve em próprios públicos e essa autorização é uma tentativa de estancar essa sangria das reformas. O município não está mais investindo na reforma, a proposta é essa, o município estará arrecadando, trazendo dinheiro para dentro dos seus cofres. A autorização não significa abrir mão do acompanhamento da regulamentação que será feita naturalmente pelo poder executivo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Vou fazer aqui uma justiça com a comissão de justiça e redação quando Vereador Misael em respeito a vossa excelência, quando o senhor colocou que o artigo 1º onde está autorizando o Poder Executivo outorgar através de concessão visando a exploração de estádio de futebol denominado Estádio Olímpico de Cascavel, aqui até uma crítica à prefeitura que é estádio Arnaldo Busato, realmente quem está fazendo os projetos no nosso município, pouco conhecimento na nossa cidade porque a gente denomina bem público aqui e não é respeitado aqui no projeto. Artigo 4: aqui quando no edital deverão constar as condições gerais do contrato não utilizar a área para fins diversos no artigo primeiro, ou seja, é estádio de futebol. Claro que não vai poder jogar vôlei no estádio futebol. O inciso segundo já coloca aqui que nele pode ser realizado espetáculo artístico. Nesse ponto o artigo é muito claro. E aqui: os bens municipais poderão ser utilizados por terceiros mediante concessão permissão e autorização conforme o caso o interesse público ou social devidamente justificado. Aqui falta justificativa do interesse público com os números, Serginho, discutimos dentro da Comissão de cultura e Esporte, fazer uma planilha aqui para os senhores vereadores terem essas informações. Na minha ótica isso que o vereador Serginho quis dizer é que o parecer aqui da comissão foi favorável justamente respeitando a legislação vigente do município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Só para pedir também voto contrário ao pedido de adiamento com todo respeito a vereador Fernando e ao Vereador Serginho, mas de fato esse projeto protocolado desde o mês de junho então é a hora e o momento da câmara se posicionar a favor ou contra concessão. Eu acho que o que está em discussão aqui é o modelo se você é a favor ou não a concessão de espaços públicos como estádio, o autódromo e kartódromo algumas informações pelo que entendi e eu entendo e reconheço a preocupação de vossas excelências e a gente tem que ser vigilante mesmo só que algumas informações que vossas excelências querem nesse momento não é possível dar, isso é ato exclusivamente do Poder Executivo, ato administrativo a forma, as condições o edital, evidente que a Câmara vai manter seu papel de fiscalização que vossas excelências enquanto comissão fazem muito bem, mas nesse momento não tem como ter mais informações. É autorizar conceder ou não. Como esse projeto já está desde junho nessa Casa tramitando eu acho que eu não vejo por que adiar por mais oito sessões. Devemos avançar nessa discussão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Não discordo da questão da concessão porque hoje o poder público não aguenta mais pagar conta. Mas se tiver essas emendas pra dar essa tranquilidade a gente fica mais tranquilo pra votar favorável. – Vereador Gugu Bueno: peço voto contrário ao pedido de adiamento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Acho que temos que colocar em votação e pra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que Cascavel possa ter benefícios na saúde, esporte. Os investimentos no autódromo e estádio olímpico nos últimos anos tem demandado muito recurso público. Então peço voto contrário ao pedido de adiamento. - Vereador Fernando Hallberg: Peço a retirada do pedido de adiamento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Vereador Serginho Ribeiro, tem coisa que todo respeito não tem cabimento, o senhor fazer pedido de informação sobre o que vai ser feito no negócio que nem aconteceu. É notório e todo mundo aqui sabe que o secretário de esporte é seu amigo pessoal, foi coordenador de sua história. Quantas vezes nesse pedido de adiamento das 8 sessões o senhor foi lá conversar com ele referente a esse projeto? Era isso. - Vereador Pedro Sampaio: Questão de ordem. Aqui é uma sessão ordinária, como foi retirada pelo vereador Fernando Hallberg segue-se agora em discussão o projeto e o mérito do projeto. – Presidente: Foi retirado pelo vereador Fernando o pedido de adiamento. Então, continua em discussão o projeto de lei nº 74/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Estamos falando de uma concessão é muitos vereadores estão usando a palavra terceirização, terceirização é uma coisa e concessão é outra coisa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Essa semana a Sociedade Rural mostrou para nós que mesmo espaço mesmo evento sem o financiamento direto talvez do poder público funciona. Portões abertos, show gratuito para população e não é mantido o estádio igual autódromo pelo poder público. Está na hora do poder público de Cascavel se livrar de alguns espaços que só trazem prejuízo, quem tem que manter isso são os empresários que têm interesse em obter lucros com isso, o que não dá é para nós, o município de Cascavel ficar mantendo para ter um evento, por exemplo, a Stock car no ano e imaginar que isso é benefício pra o município de Cascavel. Então, nesse evento que nós participamos vimos algo que não é público funcionar muito bem. Está na hora de nós tirarmos das costas da população de Cascavel a manutenção de alguns espaços que é cobrado, por exemplo, eu nunca vi um morador de Cascavel entrar num grande evento do autódromo gratuito. Então, vamos se livrar desses eventos, desses espaços. Tenho certeza que com a iniciativa privada assumindo tenho certeza que nós podemos melhorar esse espaço. Era viável talvez manter o Autódromo e eu sou talvez a favor de desenvolver o esporte, mas você vai no Interlagos hoje é quase oito mil pra um piloto entrar durante um dia e fazer um treinamento ali agora vem pilotos de Londrina treinar aqui de Cascavel porque entra ali é gratuito. Isso precisa regramento. Tenho certeza se alguma empresa assumir tenho certeza que com a nossa fiscalização tenho certeza que quem tem a ganhar é o município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador pua. - Vereador Paulo Porto: Queria apenas justificar meu voto, mas antes gostaria de discordar radicalmente das falas que antecederam com relação ao estado mínimo. Estado mínimo é uma tragédia pra os pobres porque retira o estado de que mais necessita de estado. Dito isso existem casos diferentes como o autódromo, Kartódromo e Estádio Olímpico porque nesse caso não sou contrário à concessão porque nesses casos não atinge os mais pobres, mas justamente os mais ricos em especial kartódromo, Autódromo afinal quem que anda de kart em Cascavel e quem que gosta e pilota carros de corrida? Com certeza não é periferia cascavelense, nesse caso não é defesa do estado mínimo, mas a defesa do mínimo da racionalidade pública e da coisa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pública. Peço voto favorável e deixando claro que esse conceito de estado mínimo que foi citado daqui do novo governo é mais do que estado mínimo, é o velho concerto do Temer, estado mínimo para os pobres, e máximo aos bancos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Quando a gente fala em estado mínimo é enxugar o que não é essencial. É justamente pra dar mais condição pra que saúde e educação sejam estado máximo. Na minha opinião saúde e educação teria que ser exclusivamente público e não existir privados para que a gente consiga atender a todos de maneira igualitária. (-Um aparte) - Vereador Paulo Porto: Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Já houve uma empresa que já que tinha assumido o cartório de Cascavel e não deu conta, então nisso voltou para o poder público. Então, dessa maneira de concessão é complicada, então o kartódromo está funcionando com próprio recurso. Dessa maneira que estou defendendo, de que forma vai ser o edital? Poderia votar de forma favorável, mas nessas condições porque senão nós vamos realmente dar uma desconfortável a quem já está fazendo atividades esportivas na cidade. - Vereador Paulo Porto: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Essa concessão igual foi explicado do estádio, eu acredito que tem uma Emenda do vereador Josué que vem contribuir com esse projeto, vou fazer uma também para garantir as finais do campeonato amador realizados pela Secretaria de Cultura e Esporte, tem a emenda do Carlinhos, mas vou voltar contra porque eu já expliquei em outra situação, tem muitas pessoas que têm parte, tem pessoas que seguem, eu a maioria das pessoas que estavam na audiência pública e que são contra são pessoas que confiaram em mim também na eleição então se veio a opinião delas eu vou conforme a opinião desses eleitores no dia. Depois de ser feita essa concepção nós vamos ter que seguir os procedimentos da licitação e fiscalizar. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Pedro Sampaio, Policial Madril). – Secretário: 17 votos favoráveis e 2 contrários. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 2 contrários aprovado o Projeto de Lei nº 01/2018. Passado pra votação do Projeto de lei nº 81/2018. Na sequência faremos a votação do destaque formulado pelo vereador Pedro Sampaio. Em discussão o projeto menos o artigo 1º que será votado na sequência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Temos que separar autódromo e kartódromo porque o Casa tem o Kart club que já vem fazendo as vezes dessa poder público há um tempo então a justificativa que despende recursos públicos no kartódromo cai por terra uma vez que lá eles conseguem fazer a concessão e exploração dos box para os cartistas da cidade, da região para que lá possam fazer os seus treinamentos. Eu sou favorável à concessão para o kartódromo desde que seja para o Cart Club. Hoje o autódromo é o maior centro de eventos do município Cascavel. Quando o prefeito Paranhos buscava a aquisição do Atacado Liderança nós fomos fazendo uma captação de áreas que o município tem à sua disposição, uma delas é a Expovel e a segunda o autódromo. Perfeitamente nos dois espaços é possível a construção do Centro de Eventos, não precisa adaptar fazer um investimento só para o centro de eventos da cidade de Cascavel. O autódromo foi uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

concessão, uma doação da SA para a prefeitura, se fugir ao regramento do que foi imposto pela doação certamente nós teremos futuramente numa possível autorização da concessão do autódromo um litígio jurídico em cima dessa doação, isso são argumentações dos próprios associados. Tenho receio também a inviabilização do automobilismo em Cascavel. Hoje por exemplo R\$ 20000,00 pra exploração do autódromo, com o tempo vai acabar automobilismo na cidade não vão aqui fazer os eventos. Hotéis, restaurantes isso tudo a gente vê na Stock Car, Cascavel de ouro, turismo, motovelocidade. O município consegue gerir isso? Pois hoje tem uma Secretaria de Esporte e uma Fundação. Temos uma que capta recurso e outra que gere. Então, ou a gente funde as duas e passa a ser uma só para captação de recursos e para a promoção desse tipo de evento ou senão nós estamos pagando funcionários Públicos à toa. O receio meu na exploração do kartódromo que seja feita diretamente a concessão para o kart Clube que pode gerir, já gera há um tempo e do autódromo sou contrário por conta de todas essas divisas que essas provas que eu mencionei trazem para o município Cascavel. Só a Stock Car deixa em Cascavel mais de 9 milhões, é um posicionamento pessoal, acompanharei também a audiência pública que foi contrária e quando a gente vai em audiência pública todos são convidados, quem não veio perdeu. Então, eu acho que Cascavel perde em autorizar a concessão, por exemplo, do autódromo que lá poderia ser instalado o Centro de eventos porque logo à frente ao Sesc estará investindo num hotel de capacidade, nós temos no setor hoteleiro de quase 800 litros no município e aqui a gente faz um paralelo sempre a comercialização de bebidas, lá não é perímetro urbano, quero ver quem ganhar concessão se vai poder explorar. Isso dá um litígio para aquele que ganhar concessão. Então, é meu posicionamento favorável ao kartódromo ao Cart Clube e contrário a concessão do autódromo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Se dá tanto lucro assim porque passaram pra o município? Se dá tanto lucro que pegue os nove milhões do que civil falou aí, que peguem esses comerciantes e toquem. O município tem que tocar hospital municipal, as creches, escolas. o esporte amador que não temos nada nas escolas. Pagar melhor os funcionários da limpeza e deixar que é de iniciativa privada volte a assumir o autódromo e paguem os impostos para que seja revertido em obra necessária. O autódromo vai ser facilmente cedido a alguém pela tua fala e digo mais: se dá tanto lucro me convida que vou de sócio. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: os 9 milhões giram em torno da cadeia, Doutor, eu falei hotel, restaurante, compra e venda de serviços na cidade, aluguel de banheiros, enfim, nesse sentido, não que o município arrecadou 9 milhões com a autorização do evento, enfim, são vários eventos, então é nesse sentido que eu falei da cadeia que gira em torno de Cascavel. - Vereador Bocasanta: Então essa cadeia que gira deve ter interesse em pegar o autódromo praticamente de graça porque o município se der de graça é melhor que manter. Se município gasta 100 mil por mês naquilo ali, de 50 mil manda pra iniciativa privada tocar. Vamos ficar no que realmente interessa para nós que seria saúde, educação, segurança, estradas rurais e o meio ambiente. Por isso vamos dar essa fortuna pra iniciativa privada porque Cascavel chega de levar prejuízo. Então, voto favoravelmente à terceirização. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Novamente só vou buscar meu voto devido à audiência pública, devido várias pessoas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que vieram e são contrárias então quando tiver uma audiência pública eu vou seguir o que está na audiência pública. O nosso presidente falou algo interessante que teve audiência pública que era do cargo acho que das zeladoras que veio a maioria dos servidores da prefeitura aqui naquele dia. Então eu faço meu voto pensando em mim, não peço o voto contrário, cada um vota do jeito que tem a sua consciência eu só voto desse jeito, entendo também o posicionamento do vereador Bocasanta, demais vereadores que acredito que o Estádio Olímpico não está trazendo benefício, retorno para o município. O autódromo, cartório não posso falar o mesmo que a gente já viu que tem uma terceirização e tem uma pendência judicial que o pessoal que ganhou a licitação na época, acho que foi através de decreto pelo então Prefeito Lísias Tomé e não abandonaram o kartódromo, teve vários prejuízos e está na justiça. Eu vou votar contrário ao projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: O custo não é de 100 mil, é 13 mil, mas na ponta do lápis também não é fácil. Quanto ao autódromo a preocupação é que houve realmente um investimento do poder público enorme, inclusive com questões políticas pra se promover e nem terminar o autódromo não terminaram. Concordo que a prefeitura tem que se ocupar com outras atividades também, não é só o autódromo, lógico que com total respeito a quem faz o automobilismo que já faz um belíssimo trabalho, coloca Cascavel na cena nacional e internacional, faz hoje com que Cascavel seja reconhecida. Não podemos é perder os grandes eventos da cidade. Depois de pronto o edital, fiscalizarmos. Minha preocupação é dar condições a quem já vem fazendo as atividades daí vem uma empresa de fora e diga: agora é nesses termos, ganhamos a licitação e ponto. Importante valorizarmos a prata da casa. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Eu estou inclinado a votar favorável, mas tem uma questão que o Vereador Pedro levantou aqui e que nós precisamos estar um pouco atentos. Podemos votar favorável hoje e fazemos um estudo, o Vereador Pedro em sua fala disse que a SA quando fez a doação ao município e levantou uma questão da gente analisar mais futuramente se teremos ou não algum prejuízo jurídico, alguma ação de repente do município fazer essa concessão para terceiros. Então, o que eu proponho para que todos nós nos gabinetes possamos pegar aqui o termo de doação hoje, aqueles que estiverem manifestos seu voto, vou votar favorável, mas que passamos estudar e ver se nessa doação da SA ao município lá na frente caso a gente permita essa concessão ser o município for ter problemas de ordem jurídica e com prejuízos financeiros que nós possamos amanhã rever essa situação. Estou falando aqui na questão do autódromo, especificamente do kartódromo sigo a mesma linha e estarei votando também favorável à concessão no dia de hoje até que se prove o contrário. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Essas empresas que virão só virão se realmente tiverem competência, o processo licitatório é aberto, todos vão ter acesso a isso. Eu acho que para nós todos, principalmente os que têm as suas preocupações, cabe a nós vereadores fazermos uma conversa com o Executivo dentro das preocupações de cada um como levantou Pedro Sampaio, como concordou Vereador Olavo, a fala do vereador Serginho de nós dialogarmos no sentido de ajudar a ajustar esse processo licitatório. De termos um papo, conversarmos, ajustarmos, acho que dentro de nós não iríamos perder nada. Tenho certeza que quem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vier e participar terá competência sem dúvida alguma para gerenciar todo esse processo, portanto eu gostaria mais uma vez de pedir o voto favorável a todos os nossos vereadores. Obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 81/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Policial Madril). – Secretário: 18 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 1 contrário aprovado o Projeto de Lei nº 81/2018 menos o inciso segundo do artigo 1º o qual passamos a discutir neste momento. Então neste momento a discussão da autorização do autódromo Gilmar Beux. Se V. Excelência não acharem necessário discutir o destaque, vamos pra votação do destaque. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Pedro Sampaio, Policial Madril). – Secretário: 17 votos favoráveis e 2 contrários. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 2 contrários aprovado também o inciso 2º do artigo 1º. Dessa maneira fica aprovado na totalidade o Projeto de Lei nº 81/2018. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 89/2018 que altera a Lei Municipal 6682 que dispõe sobre a prestação de serviço de táxi no âmbito do município de Cascavel e dá outras providências. O referido projeto recebeu um parecer contrário na Comissão de finanças. Coloco em discussão o parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Chegou até a nossa comissão de Finanças e o nosso presidente ilustre vereador Serginho Ribeiro nos designou como relator deste projeto e nós analisando tecnicamente essa questão tivemos a questão do artigo 9º onde consta uma redução de itens que é de questão de alteração de veículos que no projeto da lei, o artigo da Lei 6682 fala em duas e aqui está reduzindo para uma na emissão do termo de autorização que na lei está 10 aqui está reduzindo para 5. Uma questão da renúncia de receita e nós analisamos tecnicamente essa questão, demos o nosso parecer contrário neste sentido, claro que temos o entendimento de uma emenda que possa acertar, então não temos nada contra o projeto, só essa questão de uma análise técnica feita pela comissão, nós entendemos o voto contrário por parte da comissão. Ao haver esse entendimento de acertar esse item com certeza amanhã poderemos dar o voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Esse projeto é nossa autoria que foi votado ainda em 2016. Aquele problema de regulamentação que nós temos em várias situações em vários projetos que por aqui passam também acabou atingindo o nosso projeto. Problema de regulamentação porque faltaram ou foram necessários alguns detalhes para a sua correção. O atual projeto de lei 89 é construído pelos sindicatos em consonância com a Cettrans para adequação da lei 6682 de 5 de Janeiro de 2017, porém aprovado ainda no ano de 2016. É uma construção conjunta construída de maneira muito equilibrada e consensual entre o Sinditáxi e a Cettrans. Nós temos um detalhe aqui na presente lei que é o artigo que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

recebeu o parecer contrário, artigo nono aqui do projeto de lei 89 que fala sobre as unidades fiscais do município nas taxas que são recolhidas pelos taxistas. Os taxistas são alvos de muitas partes assim como várias outras categorias de trabalho, e a proposta feita por eles em consenso com a Cettrans era de baixar alguns itens aqui quais sejam a emissão de termo de autorização e a taxa de renovação anual da autorização, porém entendo e concordo com a Comissão de Economia Finanças e orçamento, expliquei isso hoje pela manhã para o Fernando e aproveitando para explicar aos senhores taxistas que estão aqui também, não compete ao Legislativo abrir mão de receita ou criar despesa, nem vereador, nem deputado, nem senador. A Comissão de Economia aqui feita pelo relator Mazutti que fez o relatório contrário acertou em dar o parecer contrário no que diz respeito ao Projeto de lei nº 89 no seu artigo 9º. Conversamos com a classe e conversei também com alguns dos senhores vereadores propondo uma vez que o que o parecer da comissão foi assertivo, propondo para nós não prejudicarmos o projeto, que ele já está há algum tempo já há 6 meses aqui na casa, para não prejudicar o projeto eu estou pedindo aos senhores, pra não ficar ruim, a gente compreende também a questão da Comissão de Finanças, estou solicitando aos senhores para que nós derrubemos o parecer contrário com o nosso compromisso, meu e do presidente Gugu Bueno de apresentarmos uma emenda excluindo o artigo 9 do projeto que foi o fruto do parecer contrário por parte da Comissão de Economia Finanças e orçamento. Então, de maneira assertiva a comissão emitiu parecer contrário e nós estamos propondo de forma consensual para não prejudicar o andamento do projeto, poderemos votar de uma vez para regulamentação da classe, nós aprovamos o projeto e amanhã colocamos a emenda então excluindo esse artigo 9º que foi o fruto do parecer contrário, e no segundo momento vamos construir lá, eu tenho certeza que o governo Paranhos não vai se omitir a essa situação, vamos construir junto à Secretaria de Finanças para que mande de lá para cá então a diminuição até porque é simbólica, mas porém existe um princípio de legalidade e nós não queremos incorrer nisso. Peço para nós derrubarmos o parecer contrário, votarmos o projeto aprovando, se os senhores entenderem assim e fica o nosso compromisso de amanhã colocarmos uma mesma emenda excluindo o artigo 9º do projeto de lei 89. Obrigado. – Presidente: Reforçar a palavra do vereador Romulo, a Comissão de economia e finanças deixou claro no seu parecer que o parecer contrário é única e exclusivamente por causa desse artigo. Então, nós retiraremos amanhã esse artigo tirando dessa maneira evidentemente a ilegalidade apontada pela comissão de Finanças e na sequência tentaremos construir diretamente com o Executivo essa questão do artigo 9º. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Então entendo que há um apalavrado, um acordo formal dos propositores no sentido de sanar agora caso eu ameí a tendência confiar no apalavrado, mas entendo que está abrindo um imenso precedente no sentido de que todo e qualquer projeto, eu vou deixar bem claro isso, todo e qualquer projeto a partir de agora se tiver parecer contrário, o propositor entender, optar e concordar em sanar o equívoco, poderemos votar favoravelmente a partir de agora. Então, fique claro que não é apenas para os dois propositores, eu entendo que abriu um precedente, vou votar favorável que eu confio na palavra dos dois vereadores, mas entendendo que temos um precedente que tem que ser cumprido por essa Casa, eu entendo que a partir de agora abriu um precedente, um precedente muda



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o jogo, vamos imaginar que eu Paulo Porto, Olavo a gente faça um projeto que tenha parecer contrário de maneira correta, nesse caso corretamente e a gente entenda por bem como proponente sanar esse equívoco via venda eu entendo o que está aberto essa possibilidade a partir de agora porque senão fica apenas para alguns e não para os outros. Entendendo isso, se todos estão de acordo, entendendo que abrimos um precedente que inclusive pode gerar uma emenda junto ao Regimento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Nós aprendemos que se tem alguma coisa que vale no meio político é a palavra, nenhum palavreado ficou sem cumprir o que é falado entre base e oposição. Se tem alguma coisa que tem valor é isso, mas talvez por lapso de memória esse tipo de acordo já aconteceu em situações anteriores, então se houver um prejudicado eventual seremos nós que estamos propondo o apalavramento. Então só para deixar essa questão que já houve situações anteriores, mas nosso Plenário é soberano e responsável. Obrigado. - Vereador Paulo Porto: Houve. Por isso que falo que é um precedente que podemos formalizar até porque não é a primeira vez. A palavra tem que ser cumprida sempre senão fica difícil qualquer tipo de acordo. Votarei contrário ao parecer. – Presidente: Acho que é uma questão de bom senso, até porque o parecer é muito específico sobre o artigo 9º, não é um parecer contrário do projeto, então algo absolutamente sanável, então acredito que não seja nada muito difícil. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Acho que com essa mudança de Presidente que quer seguir o que está na Constituição e o que é certo eu acredito que não podemos mais dar o jeitinho brasileiro, mas mesmo assim eu fiz pesquisa nesse projeto, falei até com o presidente do sindicato, com alguns amigos taxistas que se fosse para votação eu teria certeza que esse parecer ia ser derrubado de um jeito ou de outro e pena que quando você estuda, você vê quando tem um vício que poderia ser resolvido, mas a gente não segue o que está na lei. O vereador Presidente Gugu Bueno, Romulo Quintino são pessoas que não vou ficar citando todos os nomes, mas cada um sabe tem pessoas que dão uma palavra do outro lado da porta e quando chega no microfone esquece o que falou. Acredito que esse projeto é um projeto que até comentei com alguns vereadores sobre o parecer inclusive dei minha palavra para os taxistas que se fosse pra votação e o parecer fosse favorável para o projeto ia ser a primeira vez que eu ia voltar contrário do que manda o regimento interno, que manda a Constituição desse parecer porque é um projeto que está favorecendo vocês que a gente vê que hoje tem os taxistas e tem o Uber. O Uber diz que tem um decreto que está sendo cobrado, mas a gente está vendo muita reclamação. Eu já vi situação de pessoal de Uber de ter batido o veículo em outros carros, não pagar outro carro, atropelar cachorro que é causa do Serginho da gente conseguir localizar o telefone do motorista do Uber e ele nem se prontificar em ver como que estava a situação do cachorro e dizer que o dono do cachorro estava errado que estava na rua. Acredito que esse projeto por mais que tenha esse pequeno erro aí que eu acredito que tem que ser solucionado e tem que ser abaixado mesmo que vocês são profissionais e agora nesse critério que tem aí de antecedentes criminais e que vai ser consultado e foi mais ampliado com as emendas que a pessoa que trabalha de taxista a gente sabe que muitas vezes quando é conhecida a gente põe os filhos da gente que é criança pra andar junto, tem muitas senhoras e estava faltando só um item que foi remediado, mas esse projeto é um projeto que só veio para melhorar e valorizar o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

serviço de pessoas que estão há anos trabalhando na cidade. Parabenizar os vereadores dizer que a gente está sempre a favor das pessoas que trabalham, das pessoas de bem e lógico conforme for a votação do projeto a gente sabe que amanhã vai ser feita uma emenda e retirada essa arte depois em conversa com o vereador Rômulo que também é da base do prefeito e vai ser o próximo líder do governo, acredito que vai vir com esse desconto de lá para cá também e é um projeto que é bom só que às vezes tem algumas coisas que vem que a gente sabe que não é competência do vereador e às vezes por mais que estuda às vezes a gente acaba se equivocando ou mandando o projeto com algum erro que vai ser sanado agora que acredito que vai passar com o voto do projeto, a maioria dos vereadores ou todos os vereadores vão votar favorável. A questão é só essa parte que tem do artigo 9º e por isso eu nessa parte aqui vamos ver como que vai a votação, se não vou votar conforme manda a lei, lógico que vou seguir o voto do relator que está certo, mas acredito que a maioria dos vereadores vai votar e amanhã vai vir a emenda e sanar esse problema. – Presidente: Em votação o parecer contrário. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Mazutti, Policial Madril, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alcício Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Josué de Souza, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara e Policial Madril). – Secretário: 3 votos favoráveis e 16 contrários. – Presidente: Com 3 votos favoráveis e 16 contrários fica prejudicado o parecer da comissão de finanças. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Iremos apresentar na sequência excluindo o artigo 9º. Apenas pra pontuar pra os senhores algumas situações que foram construídas da Cettrans em conjunto com o Sinditaxi. A possibilidade de aumentar pra... hoje é 70, 30% a questão das licenças ou autorizações pra os taxis, um entendimento aumentando de 60 pra 40, 60 pra pessoas físicas, 40 pra jurídicas imputando um percentual de 8% sobre o percentual da frota. Tem uma situação no artigo 2º que é muito importante que cria uma proteção ao taxista que fala sobre a certidão negativa não superior a 30 dias expedido pelo distribuidor criminal onde não consta que o solicitante tenha sido condenado e seja cumprida pena pela prática dos seguintes crimes. No projeto original ele pede certidão negativa, por exemplo, de homicídio, furto, roubo, extorsão, recepção, parece que tem uma emenda sobre crime sexual que é importante. A classe e a Cettrans entendeu pra acrescentar a palavra “doloso” pra caso de homicídio porque muitas vezes está numa situação eventual de um acidente que pode ocorrer de maneira culposa mas não dolosa. Se for de maneira culposa naturalmente foge da mão do taxista, já doloso, é a questão da intenção. Então isso cria uma proteção pra os motoristas de taxi e pra seus auxiliares que necessitam da sua autorização. As outras também são muito parecidas com essas com exceção da questão da questão das UFM's que vai ser retirado amanhã por emenda, existe uma mudança também do endereço e numeração de pontos. Na lei antiga existem pontos que são defasados ou que não estão de acordo com a funcionalidade do ramo dos taxistas. A Cettrans também em construção junto com o Sinditaxi fez uma correção sobre o número de pontos, locais e número de vagas, ou seja, nós naturalmente pedimos a votação favorável ao projeto, o projeto segue até amanhã e nós discutiremos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eventualmente alguma dúvida que surge nesse caminho, mas a princípio é coisa simples que como já disse foi construída em conjunto pela Cettrans e pelo Sinditaxi. Sendo assim eu peço voto favorável ao projeto nº 89 proposto por mim e pelo presidente Gugu Bueno. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Parabenizar o Vereador Rômulo Quintino e o vereador Gugu Bueno pela proposição, entendo ser de extrema valia essa regulamentação e acompanhei já um pouco da emenda proposta aqui logicamente não é hoje a discussão, a proposta mas parece-me pertinente, mas preciso ser sincero: o serviço de táxi de Cascavel precisa ser melhorado de uma forma geral. Existem bons profissionais. Então, que o sindicato pudesse fazer uma campanha verdadeira para questão da ética, da moral, da limpeza, do respeito, sabe aquele jeitinho de querer ir para outro trecho mais longo, de parar no semáforo, isso faz de nós usuários, e eu falo porque eu uso bastante inclusive de madrugada, minha esposa usa. Que vai fazer diferença de R\$ 5,00 a mais? Vamos ser profissionais. Se eu estou falando mentira me provem o contrário, andem em outra cidade, eu estou falando porque eu sou usuário. Se você falar com autoridade talvez vão te tratar melhor, mas o cidadão comum é preciso melhorar o serviço de táxi porque aí vocês vão faturar mais, é preciso estimular porque senão vão dar espaço para que cresça a concorrência, outros aplicativos, isso tenho falado para vários motoristas com quem eu tenho andado, mas eu tenho visto que esses dias minha esposa chegou simplesmente perplexa em casa, voltou de uma viagem, chegou de madrugada e onde o motorista simplesmente foi... não, vou por aqui que é mais rápido, ela conhecendo bem a cidade. Não há necessidade disso, nós queremos ajudar, vivemos numa mesma comunidade, precisamos nos respeitar. Sei que tem valorosos trabalhadores, mas precisamos ter esse olhar diferenciado, mas fica um apelo ao sindicato pra que faça um trabalho de conscientização porque senão fica difícil. Eu vou votar favorável, mas é um momento oportuno de dizer assim: gente, não precisamos ficar jogando para torcida, ninguém gosta de se indispor com taxista. Isso estou falando para o bem da classe, para o bem dos usuários. Estarei votando favorável. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 89/20128. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 121/2018 de autoria do Executivo Municipal que autoriza a concessão do benefício fiscal ao contribuinte que realizar a construção de pavimentação de calçadas e dá outras providências. Em discussão o projeto. - Vereador Alécio Espínola: Peço voto favorável ao projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria que fosse mais explicado. Tentei ler, o artigo 2 por exemplo começa falando da lei de arborização das calçadas, no artigo 2 fala que tem 20% no desconto do IPTU, o valor máximo até R\$ 200,00, atrás na explicação aqui tem que é 10%, daí tem algumas emendas que dá para entender que por exemplo esse projeto vai começar a valer de primeiro de Janeiro a 1º de novembro que a pessoa vai lá, protocola e informa que vai construir a calçada, daí tem umas emendas que é do começo de 2019, mas dá para entender que se for começar de 1º de janeiro a 1º de novembro esse preço vai valer para descontar no orçamento de 2020 que vai ter o desconto. No meu ponto de vista fiquei com dúvida, até pediria uma vista pra que fosse explicado esse projeto de lei que tem duas emendas que falam de uma lei de 2011 e uma lei de 2015 que mistura a lei



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

das calçadas e de arborização do município. – Presidente: Em votação o pedido de vistas formulado pelo vereador Policial Madril. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de vistas aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de Resolução nº 7/2018 de autoria da mesa diretora que dispõe sobre o Regimento interno da Câmara Municipal de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Gostaria de pedir vistas neste projeto devido a importância do assunto e que temos que analisar, são quase 200 páginas neste projeto, com clareza verificar as emendas. Acho salutar deixar também pra semana que vem esse projeto. – Presidente: Em votação o pedido de vistas formulado pelo vereador Fernando Hallberg. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de vistas aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Só peço que possamos nos concentrar no Regimento Interno essa semana. V. Excelências sabem que ao final do ano estarei deixando a presidência e gostaria de ao entregar a presidência entregar um compromisso que fizemos do novo regimento interno. Gostaria que V. Excelências se concentrassem no regimento interno. - Vereador Fernando Hallberg: Gostaria que o senhor mesmo conduzisse uma reunião pra quarta-feira ou quinta-feira pra que a gente possa discutir de maneira democrática sobre as emendas. – Presidente: Seria importante. Podemos deixar marcado pra quinta-feira às 9:30h. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. - Vereador Valdecir Alcântara: Abro mão da palavra. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Só quero parabenizar a grande festa que foi a Expovel. Ontem apesar do freio tivemos lá mais de 20000 pessoas pra assistir a final do rodeio. Registrar aqui a importância da Expovel para o município de Cascavel. Também parabenizar o Cascavel de Ouro que é sem dúvida uma grande emoção assistir essa corrida levando o nome da nossa cidade pra todo o país. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só quer trazer um esclarecimento rápido aqui sobre um registro de preços que o município de Cascavel está fazendo para limpeza de fossas, jateamento, desentupimento e o município de Cascavel está fazendo agora esse registro de preço no valor de R\$ 400000,00. O que chama atenção que são para 13 secretarias. Então, temos aqui uma comprovação que nós não estávamos no caminho errado. Se agora está fazendo um registro de preço para o ano de 2019 para 13 secretarias para atender 13 secretarias no valor inicial de 400 mil, isso vai baixar com certeza porque haverá a concorrência das empresas, vemos que o caminho que nós temos na denúncia que fizemos lá atrás era certo e alguém pode dizer não, mas foi ligado mais rede de esgotos, colégios, Cemeis, exatamente. Foi feita uma denúncia, comprovado uma irregularidade e também foi chamada atenção desse Executivo, dessa gestão para que fizesse a ligação nas redes de esgoto de órgãos do município. Quando a gente vê um registro de preço para 13 secretarias que começa com a sua demanda em R\$ 400000,00 nós vemos o absurdo que era na gestão passada e nas gestões passadas o que se cobrava para limpar fossas em Cascavel. Fiz um requerimento que amanhã vai ser lido também, eu estou pedindo o quanto foi gasto em 2017/2018 para que possamos fazer uma comparação, mas já está claro, já não precisa muita coisa para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

provar que o caminho que estávamos é certo, além de trazer uma demanda do passado que foi exagerada, essa gestão também tomou providências, parabenizamos o Executivo atual que fez as ligações e hoje nós vemos um registro de preços que vai atender 13 secretarias aonde o registro é R\$ 400000,00 isso pode ficar em 300, 250 e atender o ano inteiro. Ficamos contentes pelo levantamento que fizemos, pelas críticas que levamos, mas o resultado está aqui, estamos fazendo aquilo que a população nos chamou para fazer que é fiscalizar e gerar lucro ao município. Quando você está vendo uma demanda que está errada aonde há um desvio e isso possa ser consertado. Então, temos agora a comprovação dessa situação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Foi uma CPI que não terminou em pizza. Fossas que nunca foram limpas. Só comprova nosso voto contrário na aprovação das contas do ex gestor que aí mostra que houve um dano ao erário público constatado não nessa situação mas em muitas outras. É isso aí. – Vereador Celso Dal Molin: Até questionei o Executivo se 400 ia dar pra atender as 13 secretarias, e vai dar, vai sobrar dinheiro. Estamos no caminho certo mesmo com as críticas, vamos continuar esse trabalho. O trabalho deste vereador Celso Dal Molin será cumprido na fiscalização e para o cuidado do dinheiro público da nossa cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Isso serve de exemplo pra que nós vereadores possamos cumprir o papel do vereador que é fiscalizar o Executivo Municipal. – Vereador Celso Dal Molin: Com certeza, inclusive esse levantamento foi feito em 2016 e o das máquinas em 2015. Estamos aqui pra fazer a diferença. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Carlinhos Oliveira: Abro mão da palavra. E peço licença. – Vereador Mazutti: Da mesma forma. – Presidente: Concedido. - Vereador Paulo Porto: Hoje gostaria de comemorar uma grande vitória na questão fundiária do Paraná que o acordo de convivência pacífica entre a Araupel e o movimento dos trabalhadores sem terra firmado nesse 26 de outubro. Nossa expectativa em relação a esse conflito sempre foi da legalidade e do diálogo em especial por entendermos que aquelas terras são públicas e por isso, passíveis de reforma agrária. O tempo provou que estávamos certos. Esse acordo é resultado dessa luta e impõe a Araupel a necessidade do diálogo com os trabalhadores rurais sem terra pra superar esse conflito agrário. Esse acordo foi firmado junto ao estado do Paraná por meio do seu assessor especial para assuntos agrários Hamilton Serighelli no qual se celebra a convivência pacífica entre a empresa da Araupel e os Agricultores Sem Terra no aguardo de decisão judicial. Segundo esse acordo que se encontra agora na tela assinado por representante da empresa Araupel e do Estado do Paraná os signatários optam pelo diálogo em detrimento do conflito e da violência. O documento possui 5 pontos acordados que visam a retirada da madrugada de forma pacífica por parte da empresa Araupel e a permanência, livre trânsito dos agricultores sem-terra em praticamente toda extensão da área em litígio. Que este documento seja um exemplo para esse novo governo que se inicia a partir de Janeiro do ano que vem. Fica a expectativa de que o atual Governador Ratinho siga na construção de paz no campo tanto na questão agrária como na questão indígena e que a paz não seja a Pax romana da violência da imposição pela força que não seja a paz dos cemitérios, mas a paz dos direitos, das garantias constitucionais garantidas e preservadas. Encerro prestando minha solidariedade a comunidade indígena Guarani de Taturi do Município de Guaíra que nos últimos dias foi vítima de duas tragédias as duas causadas pela



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

intolerância e pela violência e por essa onda de ódio que se levantou após as eleições presidenciais. Neste último dia 6 de novembro o jovem Guarani Denuccio Aguerro de 21 anos sofreu um atentado nas ruas de Guaíra sendo baleado pelas costas. Em seguida alguns indígenas foram até a delegacia local para registrar a ocorrência e de maneira absurda os policiais de plantão se negaram a fazer a ocorrência e fizeram só mediante denúncia ao Ministério Público Federal. Até agora ninguém foi detido, indiciado. Neste momento Denuccio se encontra no hospital regional de Toledo e segundo os médicos se encontra paraplégico. Como se isso não bastasse ainda na mesma aldeia na tarde desse sábado outro adolescente de 15 anos tirou sua própria vida, se suicidou sendo encontrado a partir de trapo de um lençol. Segundo amigos e familiares é o resultado direto da violência do preconceito e das ameaças corriqueiras que esses indígenas vem sofrendo em Guari Terra Roxa, ameaças materializados no atentado ao jovem Denuccio. Que os culpados desse atentado sejam punidos e que o diálogo prevaleça no Paraná e que neste novo governo o ódio não faça mais vítimas do campo a partir de conflitos. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria também de pedir o apoio, estou fazendo uma Moção devido um projeto popular que está sendo protocolado no senado onde a discussão no Senado é para que policiais e bombeiros exerçam outras funções de docentes como juízes, médicos e demais servidores públicos que têm esse privilégio. Esse projeto é pra que os policiais militares e bombeiros possam dar aula. Hoje o RDF, o regimento interno da Polícia Militar não permite que policial militar ou civil mesmo sendo formado em áreas docentes que possam dar aula e não conseguem por causa do serviço militar. Então, está sendo protocolado esse projeto no senado, estou fazendo essa moção e conto com o apoio dos vereadores que estão presentes nessa Casa para que assinem junto. Dificilmente ou raramente vocês vêm um policial militar dando entrevista que não seja oficial aqui em Cascavel. É uma mudança que a população está sentindo que nessa casa o vereador Paulo Porto que já é da outra gestão, o próprio Vereador Presidente dessa casa Gugu Bueno que antes quando policiais militares eram homenageados nessa casa só quem falava era o oficial. Hoje a gente fez um pedido apoiado por todos os vereadores, todos os praças que são homenageados quando vem um número grande, mas pelo menos quando tem 5 minutos para falar que tem oficial tem um praça também sendo que essa aqui é uma casa de leis onde todos são iguais perante a Lei e a gente tem que respeitar isso. Lógico que a gente tem que seguir todo segmento das normas de função, mas uma situação dessas que é um policial poder dar aula, vários policiais militares são formados, tem curso superior na Polícia Militar, tem alguns que tem além de ter formação acadêmica tem mestrado e mais alguns cursos superiores, alguma especialização e não podem exercer a função devido regulamento interno. Conto com o apoio dos senhores pra apoiar essa moção. Policial militar quando está de folga a grande maioria tem que fazer algum serviço por fora que são esses bicos de segurança, arriscando a vida, sendo que poderia estar em sala de aula dando aula, dando dignidade para família e ter um serviço mais digno sendo que tem muitos policiais hoje, uma grande maioria eu acredito tem curso superior, são formados em grandes áreas que podem estar contribuindo mais ainda com a nossa população. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Eu gostaria de falar sobre o evento da classe contábil que aconteceu neste feriado onde o Sincovel através da organização do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ronaldo e do Juarez Paim, temos algumas fotos evento onde o Sincovel através dos seus atletas, através de uma união muito forte sagramos aí campeões deste evento onde tínhamos 17 modalidades, fomos vice-campeões do super master. Evento importante, a maior delegação foi a nossa de Cascavel. Foram quase 800 atletas participantes de um evento importante que acontecendo 1 vez por ano, o maior evento esportivo de profissionais liberais do Brasil, exemplo aí que nós temos da classe contábil. O próximo evento vai ser no litoral do Paraná. Parabéns Sincovel, parabéns Cascavel por estar levando o nome da classe contábil cascavelense ao 1º lugar neste evento Jogopar de Umuarama. Falar agora do

Eco Parque Morumbi. Fiz muita torcida para que esse este projeto desse certo onde nós temos um local que era puro banhado, puro mato, hoje uma realidade onde as famílias estão no Morumbi olha as crianças toda a tarde agora nesse horário de verão enchem os parquinhos, temos aí o ciclismo, a caminhada, o pessoal está realmente muito contente com o Eco Parque Morumbi. Graças ao nosso prefeito Paranhos, graças ao nosso Deputado Adelino Ribeiro fez todas as forças para que acontecesse este grande empreendimento aí de 17 milhões e meio de reais. Então isso que nós queremos deixar hoje, essa mensagem. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Queria dirigir as palavras ao líder do governo, vou me dirigir o Alécio Espínola que é quem oficialmente está na liderança que levasse meu reconhecimento, meu agradecimento ao secretário Hudson pelo belo trabalho que tem realizado pelos atendimentos, poucas vezes este vereador precisa fazer alguma instigação, instigar a secretaria prontamente ele sempre atencioso, da mesma forma ao diretor de esportes o Kleber Fonseca. Só pra ser justo como sempre tenho procurado pautar e que se defina logo quem fica na liderança porque eu fico confuso quando tem três lideranças. Obrigado. E o reconhecimento ao secretário Hudson. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e doze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário